

# Brasil África

Histórias  
cruzadas



Programa de Diálogo Intercultural para as  
Relações Étnico-Raciais da UNESCO no Brasil



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

Representação  
no Brasil

# Bases Fundamentais

## Convenção para a proteção e promoção da diversidade das expressões culturais

Consolida princípios gerais do mandato da UNESCO na área da cultura, sendo uma espécie de documento-síntese da política cultural. Seu rápido processo de adoção pelos países-membros tem resultado em políticas mais comprometidas com o diálogo e o respeito aos direitos culturais. (Aprovada pela 33ª Conferência-Geral da UNESCO, 2005. Ratificada pelo Brasil em 2006.)

## Convenção para Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial

Instrumento referencial por reconhecer o caráter processual e dinâmico das práticas, conhecimentos, representações e expressões culturais, induzindo compromissos para com a sua salvaguarda. (Aprovada pela 32ª Conferência-Geral da UNESCO, 2003. Ratificada pelo Brasil em 2006.)

## Convenção para a Proteção do Patrimônio Mundial, Cultural e Natural

Instrumento de maior visibilidade, dentre os propostos pela UNESCO na área da cultura, desempenha um papel importante na proteção e valorização não só dos bens classificados como de interesse da humanidade mas do patrimônio como um todo. (Aprovada pela 17ª Conferência-Geral da UNESCO, 1972. Ratificada pelo Brasil em 1978.)

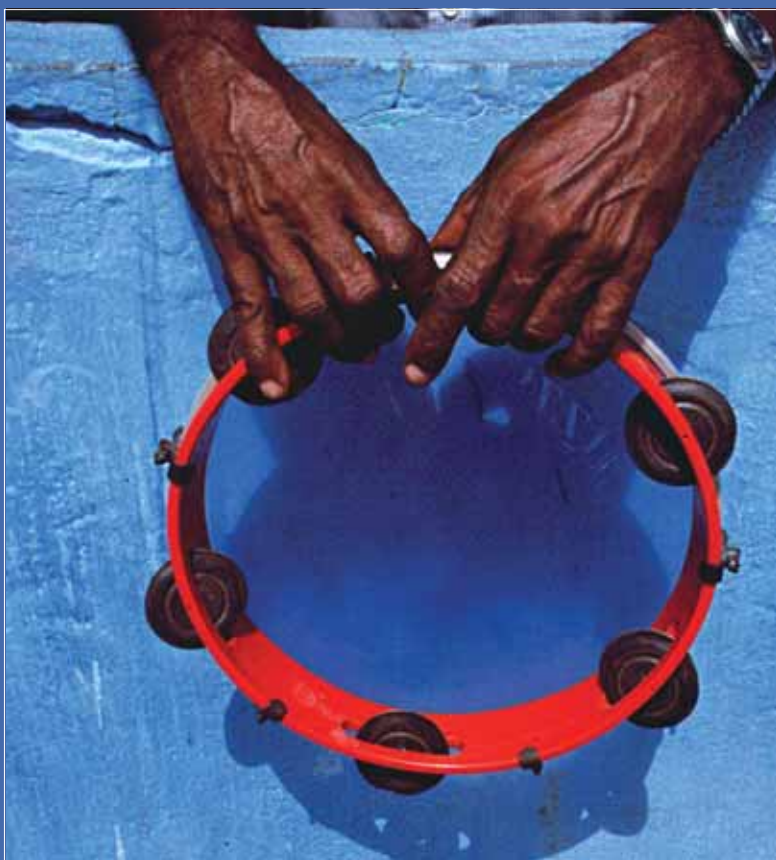


Foto: Luiz Santos

# Interculturalidade para a transformação

O Programa Brasil-África: Histórias Cruzadas busca promover o reconhecimento das interseções entre a história africana e a brasileira, de forma a contribuir para a transformação das relações étnico-raciais no Brasil.

Em uma perspectiva cultural, aprimorar as relações Brasil-África implica reconhecer, proteger e promover a cultura africana como um conjunto **vivo e dinâmico de conhecimentos, modos de vida e criatividade**. Em outras palavras, o olhar deve estar voltado para o presente e para o futuro, sem perder de vista o processo histórico que oferece as bases para a compreensão do presente.

A Lei 10.639/2003, que prevê o ensino da história e cultura africanas e afro-brasileiras nas escolas, e a edição em português da Coleção História Geral da África abrem caminho para o diálogo intercultural. A história nos ajuda a explicar como as expressões e os valores das culturas africanas contribuíram para formar o patrimônio cultural brasileiro, a sua produção artística passada e presente, os padrões de comportamento, as habilidades e as capacidades.

O Programa Brasil-África: Histórias Cruzadas, no seu componente de Diálogo Intercultural, tem como principais estratégias:

## 1 Aprofundar a sinergia entre políticas culturais e políticas educacionais

A relação entre interculturalidade e educação pode ser aprimorada pela adoção de abordagens que privilegiem mais a experiência e o diálogo do que a exclusiva transmissão de conteúdos, daí o papel decisivo da cultura e, em especial, das artes. Por esse caminho, se podem combinar estratégias pedagógicas com a experimentação de projetos transversais que estabeleçam pontes com os modos de viver, criar, valorar e interpretar o mundo dos alunos e de suas comunidades.

## 2 Contribuir para a proteção e a promoção da diversidade cultural, o respeito aos direitos culturais e a salvaguarda do patrimônio imaterial

As Convenções da UNESCO oferecem referências para a proteção e a promoção da diversidade de expressões culturais de origem africana. Estudos, pesquisas e programas de capacitação em torno desses instrumentos podem evidenciar princípios fundamentais à valorização dessas culturas na sua relação da África com o Brasil.

## 3 Diversificar os conteúdos e linguagens por meio dos quais são identificadas as expressões culturais de origem africana e afro-brasileira

A proposta é promover exposições, mostras e publicações, no campo das artes visuais, da literatura e do audiovisual, além do patrimônio e do turismo, que sejam capazes de demonstrar a amplitude e o dinamismo do repertório das culturas africanas. A ideia é rever estereótipos e pré-noções, frequentemente, associados a essas expressões.

# Diálogo intercultural na prática

## • Ações realizadas

- Estudo sobre o material pedagógico utilizado no ensino religioso, na escola pública no Brasil, que resultou em achados importantes sobre a ocorrência de discriminação das religiões minoritárias, em especial as afro-brasileiras
- Curso de capacitação para gestão do Patrimônio Imaterial, mobilizando agentes e gestores públicos de todos os estados brasileiros em torno da política e dos instrumentos de identificação, documentação e salvaguarda do patrimônio imaterial, enfoque indispensável para a preservação e promoção das expressões afro-brasileiras
- Suporte a projetos de salvaguarda de manifestações da cultura afro-brasileira associadas à reabilitação sustentável de centros históricos, incluindo atividades de capacitação e promoção do artesanato, roteiros turísticos, exposições e museus
- Cooperação para produção de conteúdos audiovisuais com a finalidade de documentar e difundir o patrimônio imaterial da cultura negra brasileira e contribuir com as demandas por material pedagógico suscitadas pela Lei 10.639/2003

## • Ações propostas

- **Exposição Brasil-África – as artes e o diálogo** - roteiro expositivo que explore os conteúdos da História Geral da África no campo das artes, abrindo possibilidades para o diálogo com as expressões afro-brasileiras, das tradicionais às contemporâneas. As mídias utilizadas deverão permitir sua ampla circulação, e o roteiro-base deverá abrir-se para as contribuições de cada contexto. Atividades culturais integradas darão suporte a um projeto educativo da exposição, cujo público prioritário, mas não exclusivo, será o estudantil
- Edição do **Guia Comentado de Fontes** da produção artística de autores negros contemporâneos, brasileiros e africanos, incluindo literatura, artes plásticas e audiovisual
- Realização do **Seminário As religiões afro-brasileiras e o sistema de ensino público no Brasil**. com o objetivo de produzir recomendações para a abordagem do tema
- Integração à rede de parceiros do **Observatório Afro-Latino e do Caribe** que promove a cooperação entre países dessa região e demais nações da diáspora africana, visando à investigação e à divulgação da história e das expressões culturais de matriz africana



## Parcerias Intersetoriais

Diante de um país extenso e diverso e, ainda, de um tema por natureza transdisciplinar, a mais ampla articulação torna-se fundamental. São parceiros estratégicos o Ministério da Educação, o Ministério da Cultura e instituições vinculadas, em especial o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, a Fundação Palmares e o Instituto Brasileiro de Museus - IBRAM. Órgãos estaduais e municipais, assim como entidades atuantes na área da cultura e de direitos humanos também são fundamentais nessa parceria.

## Convergência de histórias

**Por que o Programa Brasil-África: Histórias Cruzadas tem como fundamento o Diálogo Intercultural?**

Dentre todos os países do mundo, o Brasil é o que possui a maior população originária da diáspora africana e, ainda assim, as culturas desses povos permanecem desconhecidas no país. A partir do momento em que as origens africanas da sociedade brasileira tiverem maior visibilidade e as trocas entre Brasil-África forem disseminadas, se abrirão canais para o respeito às diferenças e para a redução das distintas formas de discriminação. Somados, esses canais são essenciais ao estreitamento das relações entre Brasil e África e representam fatores de desenvolvimento para ambos.

São todos princípios convergentes com o trabalho da UNESCO, que atua em todo o mundo para que as civilizações conheçam melhor umas às outras, reduzindo a segregação e os conflitos raciais e afirmando os direitos humanos.





# Brasil **África**

Histórias **cruzadas**



Mais informações em  
[www.unesco.org.br/historiascruzadas](http://www.unesco.org.br/historiascruzadas)



Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

**Representação  
no Brasil**